



1 **ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE CURSO DE ENGENHARIA AMBIEN-**
2 **TAL - CEAMB.**

3 Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e dez, às dez horas, na sala 98 de reuniões, Escola de Minas,
4 campus Morro do Cruzeiro, reuniu-se o Colegiado do Curso de Engenharia Ambiental – CEAMB, sob a presi-
5 dência do **Prof. José Francisco do Prado Filho** (DEAMB), com a presença dos professores: **Lia de Mendonça**
6 **Porto** (DEAMB), **Cláudio Maurício T. da Silva** (DEGEO), **César Augusto Chicarino Varajão** (DEGEO),
7 **Jorge Carvalho de Lena** (DEGEO), **Paulo Damasceno Carvalho** (DECIV), **Karla Boaventura P. Palmieri**
8 (DECAT), **Maria Alzira Diniz Almeida** (DEQUI), **Jorge Luiz Brescia Murta** (DEPRO), **Thiago Cazati**
9 (DEFIS), **Wanderson Geraldo de Lima** (DECBI) e **Wenderson Marques Ferreira** (DEMAT). Foi registrada
10 a presença da discente **Caroline Sant’Ana Zanetti** (CAEA). Foram justificadas as ausências dos professores:
11 Milene Sabino Lana (DEMIN), Cláudio Batista Vieira (DEMET) e José Álvaro Tadeu Ferreira (DECOM). Em
12 seguida, o senhor Presidente deu posse “ad referendum” ao Prof. Jorge Luiz Brescia Murta, representante do
13 Departamento de Engenharia de Produção – DEPRO/EM junto ao Colegiado de Engenharia Ambiental - CE-
14 AMB/EM, reconduzido para um novo mandato de dois (2) anos a partir desta data. Havendo quórum, o senhor
15 Presidente colocou o referido ato de “ad referendum” em discussão e votação. O Colegiado aprovou por unani-
16 midade, dando assim início à reunião e passando ao **EXPEDIENTE: Item 1 - Termo de Posse**. O senhor Pre-
17 sidente solicitou a permissão deste Colegiado para que o discente Bruno de Oliveira Costa Couto, mat.
18 07.2.1024, pudesse estar presente nesta reunião. O Colegiado concedeu a permissão. O senhor Presidente apre-
19 sentou para discussão e votação o ato de “ad referendum” CEAMB n.º 002/2010, de 04 de novembro de 2010 e
20 Provisão CEAMB 001/2010 de 14 de novembro de 2010 que deu posse às professoras: Karla Boaventura Pi-
21 menta Palmieri e Maria Alzira Diniz Almeida. Em votação, o Colegiado aprovou por unanimidade. O senhor
22 Presidente deu posse à Prof.^a Lia de Mendonça Porto, representante do Departamento de Engenharia Ambiental
23 – DEAMB/EM junto ao Colegiado de Engenharia Ambiental – CEAMB, para um mandato de dois (2) anos a
24 partir desta data. O senhor Presidente parabenizou os novos membros e deu início ao próximo item da pauta.
25 **Item 2 – Análise da ata da reunião do dia 12/07/2010 – 82.º reunião do CEAMB.** O Presidente colocou a
26 referida Ata em discussão e a mesma foi submetida à votação tendo sido aprovada com quatro (4) abstenções e
27 sem ressalvas. O senhor Presidente passou ao próximo item da pauta. **Item 3 – Comunicações.** O senhor Presi-
28 dente colocou a palavra à disposição dos membros. O Presidente informou sobre o Guia do Estudante da Editora
29 Abril Cultural, onde se destacaram as Melhores Universidades do Brasil em 2010. Segundo aquela publicação, o
30 curso de Engenharia Ambiental da UFOP recebeu quatro (4) estrelas no critério de classificação (edição 2011),
31 evoluindo assim de três (3) estrelas em 2009 para quatro (4) estrelas atualmente. O Presidente também comuni-
32 cou sobre o evento comemorativo dos dez (10) anos da Engenharia Ambiental da UFOP, acontecido no dia 24
33 de setembro de 2010, sexta-feira, no Salão Nobre da Escola de Minas da Praça Tiradentes, quando houve uma
34 extensa programação com temas de grande relevância para o Engenheiro Ambiental. O senhor Presidente desta-
35 cou a presença do Magnífico Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, o Prof. Dr. João Luiz Martins e
36 demais autoridades desta Universidade, bem como os Coordenadores do Curso de Engenharia Ambiental da
37 UNIFEI (Itabira e Itajubá), UFJF e FUMEC BH. Foi registrada a presença de representantes de outras institui-
38 ções como: CREA-MG, SAMARCO, VALE (entre outras) e os Ex-alunos: Camila P. D. Cunha (2005) - Vale;
39 Marcela T. L. Silva (2008) – Bios Consultoria; Giani A. Araguão (2005) – Pimenta de Ávila Consultoria Ltda;
40 Matheus F. Monteiro (2005) – MLT Engenharia de Projetos Ambientais Ltda; Marco R. Conde (2007) – EPE-
41 Ministério Minas e Energia; Talita T. da Costa (2009) – SEMAE de Ouro Preto/MG. O Presidente informou
42 ainda sobre o processo seletivo do PET-AMB, que deverá compor o seu quadro discente perfazendo um total de
43 doze (12) alunos, conforme legislação SESu/MEC. Sem outras comunicações o senhor Presidente passou ao
44 próximo item da pauta. **ORDEM DO DIA. Item 1 – Discussão sobre a revogação da Resolução CEPE**
45 **1987/2001 e proposta de Resolução CEAMB sobre Atividades Acadêmico-Científico-Culturais da Enge-**
46 **nheria Ambiental.** O senhor Presidente apresentou o assunto e falou sobre a revogação da Resolução CEPE
47 1.987/2001, conforme evidenciado na leitura da Resolução CEPE 4.122/2010. Em função desta revogação, a
48 presidência apresentou aos membros uma proposta de regulamentação de concessões de horas atividades para o
49 curso de Engenharia Ambiental. O Presidente abriu espaço para as manifestações dos membros. O Prof. Brescia
50 falou da importância do Engenheiro Ambiental atingir a condição de engenheiro pleno. Para isto, esforços deve-
51 rão ser feitos junto ao CREA. O Presidente falou da importância do assunto ventilado pelo Prof. Brescia e que o
52 mesmo deverá ser pauta de discussão em um momento posterior. A Prof.^a Lia e a Prof.^a Maria Alzira comenta-



53 ram a carga horária de cem (100) horas para as atividades extracurriculares (Atividades Acadêmico-Científico-
54 Culturais). O Prof. Thiago entendeu que as cem (100) horas estão razoáveis, tendo em vista que a carga horária
55 de eletivas de trezentos e quarenta e cinco (345) horas está embutida na carga horária total do curso que é de três
56 mil novecentos e dez (3.910) horas. O Prof. Cláudio sugeriu que o Colegiado aprovasse a proposta como está e
57 novos reajustes deveriam ser efetuados depois. A Prof.^a Lia observou que cem (100) horas é o máximo que o
58 aluno poderá apropriar-se em atividades extracurriculares. O Presidente salientou sobre as inovações que a pro-
59 posta trouxe, como por exemplo, a possibilidade de apropriação de créditos por representação discente no Cole-
60 giado, entre outras. Estas, continuou o Presidente, objetivam dar condições efetivas aos alunos de participarem
61 das discussões do curso. O Prof. Chicarino indagou se o aspecto solidário da proposta não prejudicaria o seu
62 intento inicial, isto é, a formação profissional. A Prof.^a Lia falou que a proposta tem o objetivo de contribuir pa-
63 ra a ampliação do perfil profissional do Engenheiro Ambiental estimulando o corpo discente no desenvolvimen-
64 to de outras atividades acadêmicas. O Presidente recordou que inicialmente o curso dispunha de muitas discipli-
65 nas eletivas em sua Matriz Curricular, mas, com o tempo, foi aumentando o número de disciplinas obrigatórias,
66 enxugando a carga horária das eletivas e tornando a Matriz Curricular mais engessada e o perfil dos Engenhei-
67 ros Ambientais da EM mais semelhante. A Prof.^a Alzira destacou a importância de um curso mais aberto e me-
68 nos engessado com equilíbrio entre a teoria e a prática. O Prof. Brescia destacou a importância das disciplinas
69 facultativas para a formação do Engenheiro. O Presidente questionou o fato de que no caso da aprovação desta
70 proposta, como implementá-la para os alunos já matriculados. Seguiu-se longa discussão em torno deste assun-
71 to. O Prof. Paulo Damasceno argumentou dizendo que o CEAMB deveria ter critérios na aplicação das cem
72 (100) horas para cada período do curso. O Prof. Chicarino entendeu que as cem (100) horas deverão acrescentar
73 para os discentes sem prejuízo para os mesmos. O Presidente leu algumas partes da proposta a ser aprovada. O
74 Prof. Chicarino questionou o caráter da aprovação do documento, isto é, se o mesmo será obrigatório ou optati-
75 vo para os discentes. Em sendo optativo, continuou o professor, o documento ofereceria mais facilidades para
76 reajustes posteriores. O Presidente terminou a leitura do documento. Foi de consenso no Colegiado a aprovação
77 da proposta da presidência, tendo em vista a revogação da Resolução CEPE 1987/2001. Ficou estabelecido o
78 cumprimento obrigatório das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais no âmbito da Engenharia Ambiental
79 para o próximo semestre, com uma carga horária mínima de sessenta (60) horas e o anexo que acompanha a re-
80 ferida proposta. O Presidente colocou a proposta em votação. O Colegiado aprovou por unanimidade. O senhor
81 presidente passou para o próximo item a pauta. **Item 2 – Disciplina Eletiva Solicitada ao DEGEO.** O senhor
82 Presidente leu o Ofício DEGEO n.º 278/2010, de 17 de novembro de 2010, referente à solicitação de criação de
83 uma disciplina eletiva abrangendo o tema: “espeleologia e meio ambiente” no qual o DEGEO não respondeu
84 efetivamente a solicitação. O Presidente passou a palavra ao representante do DEGEO, responsável pela disci-
85 plina eletiva solicitada para o curso de Engenharia Ambiental, o Prof. Dr. Cláudio M. Teixeira da Silva, e o
86 mesmo enfatizou a importância do tema na atualidade, as perspectivas da espeleologia e pontos de interesse da
87 Engenharia Ambiental que deverão ser levados em consideração. A Prof.^a Lia perguntou sobre as visitas técni-
88 cas da disciplina e o professor respondeu que acontecerão em finais de semana. Seguiram-se discussões sobre o
89 assunto, ficando o DEGEO de apresentar uma proposta dentro do tema supracitado para o curso de Engenharia
90 Ambiental. Passou-se para o próximo item. **Item 3 – Requerimentos discentes.** O senhor Presidente apresentou
91 os requerimentos do aluno Thiago da Fonseca Martins, mat. 06.2.1228, protocolos 19243 e 19953, com as se-
92 guintes discriminações e assuntos, respectivamente, “Solicito o aproveitamento das horas de aula da disciplina
93 Ferramentas de Decisão Ambiental, cursada na Universidade do Porto com um total de 162 horas-aula.” O Pre-
94 sidente afirmou que a disciplina cursada pelo aluno em Portugal não pertence ao elenco das disciplinas eletivas
95 do curso da UFOP. O Prof. Jorge de Lena lembrou decisões anteriores a respeito do mesmo assunto. O Prof.
96 Brescia observou que o aluno pode ter adquirido habilidades que lhe darão o direito da apropriação de créditos.
97 A Prof.^a Lia falou da importância excessiva que os alunos, de uma maneira geral, dão à apropriação de créditos.
98 O Presidente propôs abater créditos em disciplinas eletivas para os três (3) alunos que possuem solicitações se-
99 melhantes: o aluno Thiago, já citado, e os alunos Bruna Maria Silva Quirino, mat. 05.2.1224, protocolo 10094,
100 discriminação de assunto: “Solicito a concessão de crédito pela disciplina Tecnologias e Sistemas de Tratamen-
101 to de Águas I, cursada na Universidade do Porto, cujos créditos não puderam ser apropriados pelo procedimento
102 de aproveitamento de estudos. Segue em anexo o plano de estudos, com a carga horária total e a transcrição de
103 registros da Universidade do Porto.” E Arueli Rúbia da Silva, mat. 06.2.1068, protocolo 10015, discriminação
104 de assunto: “Gostaria de solicitar créditos para disciplinas: “Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo”
105 (EAGR252), “Ecologia Marinha” (B342), “Caracterização, Monitorização e Recuperação Ambiental” (AMB33)



106 e Impacte Ambiental” (AMB362) cursadas na Universidade do Porto” Em votação: O Colegiado aprovou o
107 aproveitamento de sessenta (60) horas de disciplinas eletivas. O Presidente ainda apresentou os requerimentos
108 da aluna Leila de Souza Moreira, mat. 09.2.1135, protocolos 10166 e 10176, com as seguintes discriminações
109 de assuntos, respectivamente, “Solicito o trancamento fora do prazo na disciplina MTM125, pois estou tendo
110 dificuldades no momento para o aprendizado na referida disciplina, temendo cair meu coeficiente (...) e perder a
111 minha bolsa que tanto necessito para me manter em Ouro Preto.” O Presidente leu ainda os motivos particulares
112 da aluna anexados aos requerimentos, colocando então a solicitação em discussão e em seguida em votação. A
113 Prof.^a Maria Alzira argumentou que, neste caso, é preciso muita sensibilidade humana. Seguiram-se várias ar-
114 gumentações sobre o assunto. Em votação, foram contados onze (11) votos favoráveis, um (1) contrário e ne-
115 nhuma abstenção. Passou-se ao próximo item da pauta. **Item 4 – Cálculo Numérico na Engenharia Ambien-**
116 **tal.** O Presidente fez um breve histórico sobre os entendimentos com o DEMAT e o Prof. Wenderson Marques,
117 representante do DEMAT no CEAMB, no sentido de acrescentar as disciplinas Equações Diferenciais Ordiná-
118 rias e Cálculo Numérico na matriz do curso de Engenharia Ambiental. O Prof. Wenderson falou das dificulda-
119 des apresentadas pela disciplina “Modelagem Matemática” (MTM145). A Prof.^a Lia afirmou a importância do
120 curso ter em sua Matriz Curricular a disciplina E.D.O, entretanto, a disciplina Cálculo Número não possui a
121 mesma importância que a primeira. O Prof. Wenderson disse que para o curso de Engenharia Ambiental a im-
122 plementação da disciplina E.D.O é simples, visto que tal disciplina substituirá a disciplina Modelagem Matemá-
123 tica. O professor salientou ainda que o mesmo não ocorreu com a disciplina Cálculo Numérico, e que, caso esta
124 passasse a figurar na Matriz Curricular do curso não estaria substituindo nenhuma disciplina existente. A Prof.^a
125 Lia destacou a disciplina E.D.O como imprescindível na Matriz do curso e, no caso de Cálculo Numérico, pro-
126 pôs fazer um estudo detalhado da disciplina para propor a este Colegiado a integração da mesma ou não à Ma-
127 triz do curso, tendo em vista o documento do MEC “Diretrizes Curriculares Para Os Cursos de Graduação em
128 Engenharia”. O Presidente colocou a proposta da Prof.^a Lia em votação e o Colegiado aprovou por unanimida-
129 de. **Item 5 – Outros assuntos.** O senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos membros. A Prof.^a Lia
130 tomando a palavra, procedeu à leitura de correspondência por ela encaminhada a este Colegiado, solicitando
131 parecer para alterações das normas referentes à disciplina “Estágio Curricular” (AMB391), conforme Resolu-
132 ção CEAMB 010 no seguinte teor: “1. A disciplina tenha 30h de aulas teóricas no semestre letivo para se fazer o
133 relatório técnico de estágio e apresentação de atividades. 2. O relatório produzido durante a disciplina seja avali-
134 ado por um professor designado pelo coordenador da disciplina. 3. A apresentação do estágio seja feita em sala
135 de aula e avaliada pelo coordenador da disciplina. 4. A nota final do aluno seja a média aritmética entre as notas
136 do relatório e da apresentação. 5. A frequência exigida na disciplina seja igual a das outras curriculares, 75%. 6.
137 A carga horária mínima de estágio se mantenha em 160h.” Após leitura a professora explicou as razões de sua
138 correspondência. O Presidente sugeriu à professora que remetesse o assunto para a próxima reunião, já que o
139 assunto poderia ser adiado. Com a anuência da professora proponente e não havendo outras manifestações, o
140 senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, se
141 aprovada, vai assinada pelo secretário e pelo senhor Presidente do CEAMB.

Aprovada em de de 2011.

José Carlos Soares Souto
Secretário do CEAMB

Prof. José Francisco do Prado Filho
Presidente do CEAMB